

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 38 - EDIÇÃO 1077

26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## LANÇADA A PPP DO CAVE

Após sete anos da ideia anunciada e seis anos do projeto técnico pronto, finalmente o governo conseguiu publicar o edital para a escolha do concessionário que vai assumir a revitalização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave. A abertura das propostas está marcada para o dia 29 de março. O concessionário terá que reconstruir o estádio do Cave, construir outro ginásio de esporte coberto, novas quadras

poliesportivas, e um clube social. Vai poder também erguer um minishopping, uma praça de alimentação e áreas de lazer.

O lançamento do edital inflamou mais ainda o movimento contra a privatização do espaço, liderado por artistas e ativistas culturais, que prometem intensificar o barulho para tentar convencer o governo ou a Justiça a desistir de entregar o complexo à iniciativa privada.

### PERSONAGEM DA CIDADE



#### RODRIGO DELMASSO

Padrinho político da cidade por ser o único parlamentar a morar no Guará e fazer parte da base do governo, o deputado distrital é um dos expoentes da nova geração política do Distrito Federal.

Representante da ala evangélica, de onde vem a maioria dos seus votos, Delmasso, entretanto, não começou sua militância na igreja.

Veja sua trajetória na página 11.

### OBRA DA CICLOFAIXA DO GUARÁ II

## Governo resolve ouvir a comunidade

Depois de um bombardeio de críticas da comunidade desde quando a obra começou, em outubro, finalmente o Governo do Distrito Federal resolveu adequar o projeto da implantação da ciclofaixa no centro do Guará II. As secretarias de Governo e de Cidades solicitaram aos técnicos da Secretaria de Habitação e do Detran, propostas para amenizar os impactos no trânsito ao reduzir as faixas destinadas aos veículos. E, de imediato, foi decidida a reabertura do acesso ao comércio da QI 23, que havia sido fechado para dar lugar à ciclofaixa.

## Hospital Centro-Sul continua no Guará

Na coluna da semana passada afirmei que tinha recebido a informao que o hospital da Região Centro-Sul, que seria construído no Guará, teria sido transferido para São Sebastião.

A informao não  bem essa. Na verdade, vai mudar apenas o formato da construo. O hospital do Guará, que seria construído através de parceria com a iniciativa privada, será erguido com recursos do próprio GDF, enquanto o de São Sebastião será através de PPP.

Portanto, a cidade não vai perder o hospital, que deverá ser anunciado oficialmente nos próximos meses.

## Casa da Cultura não entrou na PPP do Cave

Circulou uma informao em alguns grupos sociais da cidade que o prédio da Casa da Cultura teria sido incluído na privatizao do Cave, lançado esta semana (ver reportagem nas páginas 4, 5, 6 e 7). Não procede. O que foi incluído foi o teatro de arena.

Já o prédio da antiga da Casa Cultura, ao lado da kartódromo, será demolido e no lugar dele será construído o novo Centro de Convivência do Idoso (CCI). O atual prédio do CCI será demolido, juntamente com o ginásio coberto, para dar lugar a um minishoping, praça de alimentao e a administrao do novo complexo.



## TCDF resolveu ouvir presidente do Conselho Cultural sobre a PPP

O plenário do Tribunal de Contas do DF resolveu, nesta quarta-feira, 23 de fevereiro, ouvir as ponderaes do presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, líder do movimento contra a privatizao do Cave. De acordo com os conselheiros que votaram a favor da oitiva, não houve qualquer julgamento do mérito, mas a oportunidade de ouvir as contestaes. Depois de de ouv-lo, os conselheiros podem ou não suspender o processo ou determinar novas alteraes.

O projeto foi analisado pelos técnicos do tribunal durante dois anos, que propuseram várias alteraes, todas atendidas pelo GDF.



## Reconhecimento aos diretores da rede pública de ensino

Diretores e vice-diretores das escolas públicas do Guará foram agraciados pela administradora regional Luciane Quintana, o coordenador regional de Ensino, Leandro Andrade, e o deputado distrital Rodrigo Delmasso, com moço de louvor pelos relevantes serviços prestados  populao.

A homenagem foi proposta por Delmasso, em nome da vice-presidência da Câmara Legislativa.

## Comissão começa a discutir aniversário do Guará

As primeiras reuniões para a elaborao da programao do aniversário de 53 anos do Guará já foram iniciadas e incluem diversos segmentos da cidade.

No dia 18 de fevereiro, a administradora regional do Guará, Luciane Quintana, e a chefe de gabinete, Vanessa Gama, se reuniram com produtores culturais, empresários e representantes do 4 Batalhão de Polícia Militar e da Coordenao Regional de Ensino para discutir a programao especial de comemorao.

## Poucos candidatos em 2022

Por causa da juno de partidos em federaes e as novas exigências da legislao eleitoral, a reduo da quantidade de candidatos nas eleies deste ano será drasticamente reduzida.

Dos 981 candidatos a deputado distrital em 2018 serão menos de 300 nas eleies de outubro próximo, sendo que 20% das vagas terão que ser reservadas para as mulheres.

Vo acabar os candidatos de si mesmo, aqueles de 100 a 500 votos, que se candidatam apenas por vaidade ou para conseguir licença de três meses do trabalho como prevê a lei, porque não vão conseguir legenda para a candidatura.

Também vai aumentar o quociente eleitoral para deputado distrital e federal.

Quem pretende se candidatar  bom preparar sapatos confortáveis, muita disposio, boa equipe e dinheiro, porque esta será a eleio mais difícil para quem sonha com o parlamento.

# FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E  
ESCRITURA \*GRÁTIS

\*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!  
VISITE O DECORADO

**2** QTOS. C/ GARAGEM  
E ÁREA DE LAZER  
51,40m<sup>2</sup> a 52,48m<sup>2</sup>

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

#### Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



## QE-38, Bl. F Guará II - DF

\*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento



Informações



Intermediações



Construção



# Lançado edital de PRIVATIZAÇÃO DO CAVE



*Licitação será aberta no final de março.*

*Concessionário terá que reformar e revitalizar todo o complexo*

Cinco anos depois que o projeto foi elaborado, finalmente o Governo do Distrito Federal lançou o edital de privatização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave. A Secretaria de Esporte e Lazer publicou na segunda-feira, 21 de fevereiro, o edital para a escolha do concessionário que vai revitalizar e gerir o complexo por 30 anos, renováveis por mais tempo se houver interesse das partes. A concessão é para a área de 393.778,772 metros quadrados, que inclui o ginásio coberto, o clube de vizinhança, o Teatro de Arena, as pistas de bicicross e skate, as quadras poliesportivas e o estádio.

De acordo com o edital, que será aberto no dia 29 de março, a concorrência será por “Oferta de Maior Percentual sobre a Receita Operacional Bruta, para pagamento de outorga variável pela concessão onerosa de obra pública”. Ou seja, quem oferecer a melhor proposta igual ou superior a R\$ 31,7 milhões e se comprometa a revitalizar e reconstruir a maior parte dos equipamentos, o principal deles a reconstrução do Estádio do Cave, parcialmente demolido desde 2016.

O projeto prevê, além da recons-



trução do estádio, a construção de um novo ginásio de esportes coberto em outro local, um clube social, uma espécie de shopping com lojas, academias, restaurantes e outros serviços.

De acordo com a secretária de Esporte e Lazer, Giselle Ferreira, “o Distrito Federal vai ganhar mais um espaço com qualidade para incentivar a prática esportiva, gerar emprego, trazer grandes eventos à nossa cidade, além de ser um espaço de lazer e diversão. Investir no esporte é levar, a todos, oportunidades de transformar vidas e fortalecer a cidadania não só para os moradores do Guará, como

para toda a população da nossa capital, que vai poder utilizar a toda a estrutura”.

O novo Cave será dividido em três áreas: a social do clube, a esportiva e o estádio. A primeira área, onde estão atualmente o ginásio coberto, o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e o Clube de Vizinhança, que serão demolidos, vai abrigar a parte administrativa, o shopping, um espaço para eventos, piscinas, churrasqueiras, playground infantil, sanitários, vestiários e outros equipamentos. O teatro de arena não será demolido, mas revitalizado e o CCI será reconstruído

pelo concessionário em outro local no próprio Cave.

A segunda área terá um ginásio poliesportivo coberto, a ser construído atrás do teatro de arena, campo de futebol, quadras de tênis, futevôlei, quadras poliesportivas, além das áreas de apoio com restaurante, sanitários, vestiários e quiosques com lanchonetes. As pistas de bicicross e de skate serão reconstruídas pelo concessionário fora do complexo privatizado.

A terceira área vai abrigar o estádio do Cave, que terá que ser praticamente todo reconstruído depois da frustrada reforma iniciada em 2016,



quando foram demolidos os vestiários e a arquibancada coberta.

### PROJETO É DE 2016

A privatização do Cave, também conhecida como “PPP do Cave”, se arrasta desde 2016, ainda no Governo Rodrigo Rollemberg, com a publicação do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), para obter estudos de modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará. O certame foi vencido pela empresa do investidor Luis Felipe Belmonte, proprietário do clube de futebol profissional Real Brasília e que viria a ser eleito suplente do senador Izalci Lucas nas eleições de 2018. Desde então, o projeto técnico conduzido pela Secretaria de Projetos Especiais (SEPE) teve que passar por várias adequações exigidas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, algumas sugeridas por moradores através de processo de participação aberto na Internet.

Depois de atendidas todas as sugestões do TCDF, o projeto foi encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer no primeiro semestre do ano passado para a elaboração e o lançamento do edital para a escolha do concessionário do espaço pelo prazo de 30 anos, renovados por mais tempo se houver interesse das partes.

### DELMASSO TAMBÉM TENTOU IMPEDIR

A privatização também chegou a ser contestada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, padrinho político da cidade, que, em 2019, solicitou ao GDF a suspensão do projeto e sugeriu que o espaço fosse repassado ao Sistema “S” (Senai, Sesi e Senac), através do modelo “chamamento público”. Delmasso, que fez o pedido em nome da Câmara Legislativa, como vice-presidente da casa, alegava que o projeto finalizado pela Secretaria de Projetos Especiais e encaminhado

à Secretaria de Esporte e Lazer para licitação era diferente do projeto elaborado e apresentado à comunidade, porque penalizava o morador com ingressos para acesso às atividades bem acima do poder econômico médio da população guaranaense. “Pela proposta, o morador vai pagar em média R\$ 50 para usufruir do novo espaço. Além disso, dá direito ao concessionário de construir prédios comerciais além dos previstos inicialmente, o que desvirtua o projeto original”, garantia. “Estou sugerindo repassar o Cave ao Sesi, para que possa implantar lá projetos sociais e esportivos, como acontece no Sesi de Taguatinga, com acesso mais fácil e mais barato aos moradores”, afirmou. Delmasso negou à época que o recuo não tinha a ver com a pressão de lideranças comunitárias da cidade, principalmente do segmento cultural.

### REPASSAR À INICIATIVA PRIVADA

Depois de pronto, a pretensão do governo Rollemberg era repassar a gestão do estádio à iniciativa privada, através do instrumento de Concessão Pública por 30 anos, no pacote de privatização do Cave, que estava previsto para ser lançado em julho de 2018,

mas foi adiado para ajustes por recomendação do Tribunal de Contas do DF.

Um dos interessados na concessão do Cave deve ser o investidor Luis Felipe Belmonte, dono do Real Futebol Clube, um dos integrantes do futebol brasileiro. Outro interessado, segundo boatos, seria um grande clube do futebol brasileiro, provavelmente o Flamengo, que manifestou ao governo o interesse em abrir uma filial no DF para captação e formação de atletas, e onde manteria um time disputando o campeonato brasileiro de futebol.

Qualquer que seja o escolhido mais provável é que o estádio do Cave seja transformado numa arena multiuso depois de ser privatizado, acompanhando a tendência das arenas recém construídas no Brasil e no mundo. O que favorece o Cave nessa pretensão é a sua privilegiada localização, nas proximidades da Estação Feira do Metrô, com amplo estacionamento, o que facilitaria o acesso do público a jogos e shows.

### KARTÓDROMO AYRTON SENNA TAMBÉM SERÁ PRIVATIZADO

Depois da privatização do

Complexo do Cave será a vez do Kartódromo Ayrton Senna, que passa por ajustes no projeto antes do lançamento do edital de concessão. A expectativa da Secretaria de Esporte e Lazer é lançar o edital até julho próximo. “Primeiramente será necessário concluir o processo do Cave. Por meio dele vamos usar como base os apontamentos feitos e então seguir com o processo do Kartódromo. Dessa forma temos mais segurança e expertise para, no primeiro semestre do próximo ano, realizar o trâmite com mais celeridade e concluir a demanda”, explica a secretária de esporte, Giselle Ferreira.

Após a reforma e modernização, o kartódromo seguirá todas as recomendações técnicas para obtenção da homologação de Licença ‘A’ da Confederação Brasileira de Automobilismo e estará pronto para receber competições regionais, nacionais e até mesmo internacionais, além de contar com um Kart indoor e lojas especializadas.

O Kartódromo Ayrton Senna foi construído em 1974 numa área estratégica do Distrito Federal, e foi o cenário do surgimento de grandes nomes do automobilismo brasileiro.



O projeto da privatização do kartódromo Ayrton Senna também está pronto e deve ser lançado até o meio do ano

## Privatização do Cave

# Estádio destruído e ginásio interditado

Parcialmente demolido em 2017, o estádio do Cave teve sua reforma paralisada um ano depois, em 2018, depois que a construtora contratada abandonou a obra apenas com o gramado implantado e iniciada a construção dos vestiários após erros técnicos na elaboração do projeto, que não foram corrigidas a tempo de aproveitar os recursos de R\$ 6,6 milhões que seriam repassados pelo Ministério do Esporte para a reforma. A Novacap, responsável pela reforma, chegou a pagar cerca R\$ 500 mil pela parte executada pela empreiteira, da contrapartida de R\$ 2,2 milhões que seriam investidos pelo GDF.

Por causa das falhas do projeto, que provocaram aumento no custo na parte já executada da obra, a empreiteira solicitou um aditivo ao contrato, o que aumentou mais ainda a morosidade na conclusão das providências.

Quando tudo estava aparentemente resolvido, com a retomada das obras em abril de 2018, veio a notícia do cancelamento do repasse do Ministério do Esporte. Juntou-se a isso, os atrasos no pagamento das parcelas à empreiteira contratada.

De acordo com o projeto original da privatização do Cave, o estádio seria entregue já reformado ao concessionário, que agora terá que arcar com a reforma completa.

Já o ginásio coberto, interditado desde 2019 após a queda de uma árvore em seu telhado, será demolido para dar lugar ao clube social e ao

shopping e praça de alimentação, e será reconstruído atrás do teatro de arena, com medidas oficiais para o recebimento de competições de várias modalidades esportivas – o ginásio atual tem medidas diferentes das oficiais e não há espaço na quadra para ampliá-las ou adequá-las.

### REFORMA DO ESTÁDIO FOI PROMETIDA EM 2013

A cidade deveria ter o segundo mais moderno estádio de futebol do Distrito Federal depois do Mané Garrincha. A primeira promessa era do então secretário extraordinário da Copa no DF, Cláudio Monteiro, que chegou a anunciar a construção de um novo estádio no lugar do velho e ultrapassado Cave, para servir de treinamento às seleções que viriam jogar em Brasília pela Copa do Mundo de 2014. A obra custaria cerca de R\$ 10 milhões, retirados do orçamento da construção do estádio Mané Garrincha. Ainda segundo o secretário, o novo estádio do Cave seria um apêndice do Mané para a realização de shows e jogos com previsão de público de até 5 mil pessoas. Mas, nada aconteceu. A segunda promessa, que se tornou em ação, veio no início do Governo Rollemberg, quando foi firmado um convênio com o Ministério do Esporte para a reforma do estádio, desta vez para servir de suporte às Olimpíadas do Rio de Janeiro, também como centro de treinamento



para as seleções que viriam jogar em Brasília. Pelo convênio, o Ministério, através da Caixa Econômica Federal, repassaria cerca de R\$ 6,6 milhões ao GDF, que arcaria com apenas 20% da obra, orçada em pouco mais de R\$ 8 milhões.

Nove anos depois da primeira promessa, a cidade continua sem o novo estádio e, pior, sem o velho, que foi parcialmente demolido e continua com as obras paralisadas. O que foi feito e gasto foi perdido com a ação do tempo. O gramado, que chegou a ser implantado, era do nível do Mané Garrincha, com a mesma espécie de grama Bermudas Teflon e custou cerca de R\$ 400 mil, mas, tomado por pragas e mato, ficou praticamente sem condições de ser reaproveitado para a prática do futebol, porque mas foi parcialmente recuperado há dois

anos pelo time de futebol americano Leões de Judá, ligado à igreja Sara Nossa Terra, que controla politicamente a Administração Regional do Guará.

A empreiteira deixou pronta também a estrutura dos vestiários e parte administrativa. A tribuna de imprensa foi destruída para ser uma nova, mas nada foi feito no local. Os banheiros também. A reforma foi paralisada depois que o convênio com o Ministério do Esporte foi cancelado porque os recursos não foram utilizados dentro do prazo previsto no Orçamento da União. Como cerca de 80% do custo da obra viria do repasse federal, o governo Ibaneis não se interessou pela reforma com recursos próprios, em parte pelas dificuldades que o próprio governo teria na sua manutenção depois da reforma.

10x  Colibri-DF

11x  TOP OF MIND -Brasilia-

PARCEIRA DO  QUINTO ANDAR



Desde 1978

# Thaís

IMOBILIÁRIA

 3031 2200

 9 8318 6609

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

## Privatização do Cave

# Panfletagem e abaixo-assinado contra a privatização



Desde quando o projeto de privatização do Complexo do Cave foi lançado começou um movimento de resistência ao projeto, liderado por artistas e agitadores culturais da cidade, que temiam a perda de espaços como a Casa da Cultura, que ficou fora do projeto, e o Teatro de Arena, que saiu, mas depois foi reincluído.

No final do ano passado, o movimento foi intensificado com o lançamento de um abaixo-assinado e manifestações públicas em frente à Casa da Cultura contra a privatização. Coordenador do movimento, o maestro e agitador cultural, Rênio Quintas,

presidente do Conselho de Cultura do Guará, solicitou a intervenção do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, alegando que o projeto atentava contra os interesses da população e que privatização dos espaços culturais, no caso do Teatro de Arena, feria a Lei Orgânica da Cultura do DF.

“Estamos propondo uma ampla mobilização da comunidade do Guará contra essa violência que o GDF comete contra nossa cidade e nossa população. Reivindicamos que os equipamentos culturais, recreativos e esportivos, todos públicos, do Cave permaneçam na alçada pública e

fiquem à disposição da população do Guará de forma gratuita e permanente, e que o Distrito Federal faça sua manutenção periódica e rotineira para o bom funcionamento dos mesmos”, explica Rênio Quintas.

Indignado com o lançamento do edital nesta terça-feira, Rênio alega que a “licitação foi publicada ainda com todas as ilegalidades que apontamos entre violação da Lei Orgânica do DF e da Lei Orgânica da Cultura, ao vender o coração cultural e esportivo do Guará a preço de banana e sem consultar a população e o Conselho Regional de Cultura. Como um trator

tentam passar por cima da lei e da cidadania. O Guará pede socorro. Por Amor da Arte e da Cultura nos ouçam!”, pede o maestro, “Temos que interromper essa escalada predadora, truculenta e autoritária contra nossa população, contra nossa história. A vida do Guará sempre esteve vinculada ao Cave”, completa.

### SUCATEAMENTO PROPOSITAL

“Ao contrário do que vem sendo propalado pelo GDF para defender a PPP do Cave ele não está inativo, estava funcionando muito bem antes da pandemia. Até o está-

dio, que deixaram sucatear e que as obras já estavam quase prontas, faltando apenas os vestiários, e deixaram perder os recursos financeiros abriga hoje o time de Futebol Americano Leões de Judá, ligado às igrejas evangélicas de nossa cidade”, afirma o produtor cultural Miguel Edgar Alves.

Para o jornalista Henrique Machado, “o GDF está se aproveitando da pandemia para vender a preço de banana nosso principal patrimônio. Lembrando que temos 15 centros olímpicos espalhados pelo DF e o Guará não recebeu nenhum porque tinha o Cave. Agora ficaremos sem nada”, reclama.

O movimento deve se intensificar até a abertura das propostas, marcada para 29 de março. O principal argumento do grupo de resistência é convencer a população que o Cave é “o coração do Guará”. “Como vão separar a sangue frio o coração de uma cidade de seu corpo e sua alma”, argumenta o artista plástico e músico Hamilton Zen.

UMA EMPRESA DO



# MERCADO DAS BEBIDAS

a preço de atacado!

ABERTO DE 8H ÀS 21H

QUE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

EMBALAGENS, DESCARTÁVEIS, GELO, CERVEJAS, DESTILADOS E MUITO MAIS



# RODRIGO DELMASSO

## Carreira política precoce até apadrinhar a cidade



**A**lguns podem não gostar do seu estilo de buscar e conseguir dividendos políticos pelo que faz, ou por ser centralizador e decidir as decisões com um pequeno grupo em sua volta, as duas maiores críticas que sofre dos seus adversários, mas é inegável que Rodrigo Delmasso tenha se tornado um dos principais expoentes da nova geração de lideranças do Distrito Federal. Afinal, ninguém consegue 23 mil votos para deputado distrital e tenha sido eleito vice-presidente da Câmara Legislativa por acaso. Isso tudo com apenas 38 anos – está agora com 41 anos. A própria trajetória política dele pode ser considerada precoce, por ter se tornado o mais jovem secretário de estado do GDF (do Trabalho) com apenas 29 anos e ter sido eleito deputado distrital pela

primeira vez (está no segundo mandato) aos 34 anos.

Desde 2018, Rodrigo Delmasso Germano Martins é o padrinho político do Guará, por ser o único parlamentar morador da cidade e ter sido aliado do governador eleito Ibaneis Rocha desde as eleições.

Representante do grupo político que controla a igreja Sara Nossa Terra, um dos mais influentes do Distrito Federal, Delmasso não entrou na política pela igreja, como muitos imaginam. Mas também é inegável que ele se mantém na política por causa da igreja, de onde tira a maioria absoluta dos seus votos.

### DO PARANÁ PARA O DF

Paranaense de Maringá, Delmasso veio para a Brasília acompanhando o pai João

Martins (falecido há 15 anos), um dos maiores técnicos em transporte urbano do país – ajudou a desenhar o sistema de transporte de Curitiba, considerado o mais completo do país – que havia recebido um convite para assessorar um dos grupos que controlava o transporte público do Distrito Federal. Aos 10 anos, com a separação dos pais, ele voltou com a mãe para Maringá, mas aos 14 anos veio definitivamente para a capital federal.

A vida pública de Delmasso começou no movimento estudantil ainda em Maringá, como presidente do Grêmio Estudantil da escola que estudava, e continuou em Brasília, quando foi eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unis, depois presidente da Federação dos Estudantes de

Administração (Fenead) até conseguir um lugar na diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE), onde se destacou como um dos líderes do movimento que acabou com o monopólio da entidade de emitir as carteirinhas estudantis. “Fui um dos redatores da Medida Provisória emitida pelo governo federal para acabar com aquele monopólio. Convencemos o governo que o privilégio da meia entrada deveria ser uma decisão dos estudantes e das escolas e não de uma única instituição”, conta.

Na UNE, ele já representava a Socialista Estudantil, ligada ao PSDB do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Por militar na política nacional, Delmasso conviveu com atores do meio político como o atual ministro da Cidadania, João Roma,

o ex-prefeito de São Paulo, Bruno Covas, falecido no ano passado, Manuela D’Ávila, ex-deputada federal e candidata a vice de Fernando Haddad à Presidência em 2018, Eduardo Paes, atual prefeito do Rio de Janeiro, entre outros. “Com toda essa convivência é que forjei minha formação política”, gaba-se.

Morador do condomínio Bernardo Sayão, abaixo do Polo de Moda, há 11 anos, Rodrigo Delmasso divide seu tempo entre a intensa agenda política, os estudos de duas pós-graduações em Orçamento Público e Cidades Inteligentes – é formado em Gestão Pública, com pós-graduação em Serviço Social – e o convívio com a mulher Daniele e os filhos Beatriz, Manuela, portadora de epilepsia, e Eduardo.





## OBRA DA CICLOFAIXA DO GUARÁ II

# Governo, enfim, resolve ouvir a comunidade

*Secretarias de Governo e de Cidades determinam adaptações ao projeto diante da intensidade de reclamações de moradores e motoristas*

Diante da passividade da Administração Regional em não ouvir e considerar o peso das críticas de moradores e motoristas às distorções do projeto de construção da ciclofaixa no centro do Guará II e intermediar soluções para os problemas surgidos, a cúpula do Governo do Distrito Federal resolveu agir. Assim que leu a reportagem do **Jornal do Guará** na edição passada, que mostrava o fechamento do estacionamento do comércio da QI 23, o secretário de Governo José Humberto Pires e o secretário de Cidades Valmir Lemos agendaram uma reunião com representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e da própria Administração Regional para a quarta-feira, 23 de fevereiro, para discutir a redução dos impactos da obra.

Após a reunião no gabinete da administradora regional Luciane Quintana, onde foram discutidas as possíveis soluções, o grupo foi conferir o problema na própria obra, em frente ao comércio da QI 23. Depois de ouvir os empresários da quadra, o secretário de Cidade, Valmir Lemos, resolveu encaminhar as propostas de adaptações à Seduh para que o Grupo de Trabalho que elaborou e aprovou o projeto da ciclofaixa há dez anos, volte a ser consultado.

“Vamos propor algumas adaptações para adequar o projeto à realidade atual da cidade, enquanto resolvemos o problema imediato, que é abrir um novo acesso ao estacionamento da quadra comercial”, explicou Valmir Lemos, que criticou o fato de não ter havido a divulgação necessária sobre a obra aos moradores e motoristas.

Além da falta de divulgação – não há qualquer placa com informações sobre a obra – a principal reclamação é contra a redução de até metade da pista de três faixas para uma faixa e meia em alguns locais, além do fechamento do acesso ao estacionamento. Em apenas quatro dias, a reportagem do **Jornal do Guará** obteve mais de 12 mil acessos na Internet e mais de 400 mensagens, quase todas de críticas às interferências na via.

### PROJETO DE 2010

O projeto de construção de uma ciclofaixa na via central do Guará II foi elaborado em 2010, ainda no governo José Roberto Arruda, como compensação urbanista a ser paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios residenciais na cidade, como forma também de amenizar as críticas que a população fazia na época ao crescimento desordenado que o Guará passou a sofrer de uma hora para outra.

No acordo, intermediado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ficou acertado que as incorporadoras investiriam R\$ 1,2 milhão (valor atualizado para R\$ 5,3 milhões em 2021) em obras de melhoria de espaços públicos, em projetos a serem elaborados pelo governo. Entretanto, no início do Governo Ibaneis, em 2019, o MPDFT resolveu cobrar a execução do acordo, que até então não havia sido cumprido porque os projetos não haviam sido apresentados ainda. O problema é que o único projeto concluído, inclusive com todas as etapas



*O secretário de Cidades, Valmir Lemos, a engenheira responsável pela obra, Cláudia Mansur, e a administradora do Guará, Luciane Quintana, visitando o local da obra após reunião no gabinete da Administração*

cumpridas, era o da ciclofaixa e de uma praça no quadradão entre as QIs 23 e 25 e QEs 15 e 26, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia.

Sem qualquer divulgação do que estava acontecendo, a obra da ciclofaixa iniciada em outubro do ano passado surpreendeu moradores e motoristas, que passaram a intensificar críticas ao projeto nas redes sociais. As críticas foram se intensificando à medida em que a via ia retirando espaço para os carros, com a redução de três para uma faixa e meia em alguns locais.

A preocupação dos motoristas é que o problema iria se aprofundar quando todos os terrenos no centro do Guará II licitados pela Terracap ou pela União (QI 33) estiverem ocupados com os 30 mil novos habitantes previstos quando as projeções forem entregues.

O fechamento do acesso ao estacionamento da QI 23 foi o estopim da insatisfação popular, o que provocou a reação do governo para, enfim, ouvir a opinião da comunidade.



# “O DF que a gente quer” elencas os tesouros de cada cidade

Representantes de Riacho Fundo II, Candangolândia, Park Way e Jardim Botânico apresentaram projetos para o desenvolvimento socioeconômico de suas regiões. Guará participa no dia 19 de março

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF) realizou no último sábado (19 de fevereiro), a 2ª fase do hackathon “O DF que a gente quer”, com a participação de representantes do Riacho Fundo II, Candangolândia, Park Way e Jardim Botânico.

Dividido em quatro eventos, nos meses de fevereiro e março, a competição tem o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e envolverá todas as 33 regiões administrativas do DF. O objetivo é a população de cada cidade mapear seus “tesouros” locais e escolher aqueles com maior potencial de se transformarem em riquezas de desenvolvimento socioeconômico regionais.

Nesta 2ª fase da competição, o primeiro lugar ficou para o Jardim Botânico, com o projeto “Papu Reto”,

que visa o aproveitamento da mão de obra dos detentos da Papuda para gerar renda para os próprios presos, assim como redução de pena, envolvendo também suas famílias na criação de produtos vindos do próprio cerrado, como frutos, plantas medicinais e arranjos florais, entre outros. A proposta é transformar o estigma da Papuda de ser a “universidade do crime” em “universidade da vida”.

O segundo lugar ficou com a Candangolândia, com o projeto “Trilha Pirá” – trilha histórica de visitação aos principais pontos construídos pelos pioneiros na cidade, como a primeira escola, a primeira igreja, entre outros. Também existe um coletivo no local que abre 365 dias por ano, 24 horas por dia, que oferece diversos serviços a artistas da cidade, como, por exemplo, mentoria de carreiras.

As melhores ideias das 4 fases da competição “O DF que a gente quer”,



para o aproveitamento dessas e outras riquezas, serão apresentadas e premiadas em um evento no auditório do Museu Nacional, próximo à Rodoviária do Plano Piloto, no dia 26 de março.

Participam do hackathon lideranças comunitárias, estudantes e pessoas atuantes em todas as cidades do Distrito Federal, mas qualquer interessado também pode se inscrever. O Guará participa no dia 19 de março, junto a outras cidades da região.

## PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

Instagram: [@chaledatraira](#)

Facebook: [chaledatrairabar](#)

Website: [chaledatraira.com.br](#)

Address: [Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1](#)

Phone: [\(61\) 3964-0066](#)



## COMES &amp; BEBES

## SABOR DO PARÁ

## A legítima comida paraense no Guarará



Por suas dimensões continentais, o Brasil não tem uma culinária que pode ser chamada de típica e exclusiva do país, porque cada região tem a sua, geralmente trazida das origens dos povos que a compõem, como a Europa e a África. Entretanto, a gastronomia do Norte e Nordeste pode ser considerada a mais autêntica brasileira, porque é a que mais aproveita elementos nativos, descobertos por caboclos e indígenas, e aprimorada por portugueses e africanos que vieram morar na região. Pratos como tacacá, pato no tucupi, vatapá, açaí, maniçoba, fazem parte de uma culinária que envolve magia, história e trajetória de um povo que fez do espaço físico privilegiado a sua cultura.

É impossível falar de gastronomia amazônica, aqui incluídos também Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, sem pensar na natureza, a maior provedora das iguarias básicas dessa culinária regional, como peixe, camarão, caranguejo, mariscos, aves, caças, pato, folhas, ervas e pimentas.

Mas, fora do Pará, a comida regional do estado não é tão fácil de ser encontrada, por causa da distância que exige uma logística para garantir o frescor dos produtos e a qualidade do preparo.

Feita essa referência, vamos ao que mais interessa ao leitor, que é encontrar a melhor comida paraense no Guarará. Aliás, o único lu-

gar na cidade é o quiosque Sabor do Pará, na orla da Feira Permanente, em frente à Administração Regional.

Diferente de muitos restaurantes autodenominados de típicos, toda a comida do Sabor do Pará é preparada por nativos paraenses, o que dá mais autenticidade aos pratos. Acrescente-se a isso, o fato da maior parte da equipe ser de uma mesma família, comandada pelo casal Erika Guimarães e Isaac Júnior, com a ajuda das filhas Ana Beatriz e Elida Rayane, do pai de Érika, Antonio Rodrigues, e da tia Eliete.

Com a experiência de caboclo acostumado a pescar e preparar o peixe no interior do Pará, seu Antonio é o responsável pelo tambaqui assado, desde a escolha do produto até o tempero e depois o comando da grelha. A tia Eliete, também do interior paraense, cuida do pre-

paro dos pratos na cozinha. Enquanto Erika gerencia a casa, o marido Isaac cuida do mercadinho de produtos típicos da região e as filhas se encarregam do atendimento aos clientes. Daí, o sabor caseiro da comida, elogiado por uma clientela fiel, formada por nascidos no Norte do país e apreciadores da comida regional de lá.

## OS PRATOS

Os pratos mais pedidos na casa são o Tacacá (R\$ 43 a tigela grande e R\$ 28 a pequena), uma espécie de sopa, feita com tucupi, extraído da mandioca brava, folha de jambu (uma planta nativa), e camarão seco. A iguaria é mais conhecida pela anestesia que provoca na língua e o sabor levemente azedo, que faz um gostoso contraste com a cerveja, por exemplo. O Tambaqui na Brasa, inteiro

ou em banda, acompanhado de arroz branco ou baião de dois, farofa, pirão e vinagrete (R\$ 93 a porção inteira, para até quatro pessoas, ou R\$ 65 a meia porção). Outros pratos bastante pedidos são o Vatapá paraense (R\$ 30), e o autêntico Açaí (R\$ 23, de 500 ml), servido in natura, sem aquele monte de ingredientes servidos no açaí comercial, acompanhado apenas de açúcar e farinha de tapioca ou farinha de puba.

Outros pratos: Pato no Tucupi, acompanhado de arroz branco e farofa, para duas pessoas (R\$ 65); Maniçoba, com arroz branco e farinha de puba (R\$ 30, individual); Sabor do Pará, com vatapá, caruru e arroz (R\$ 42); Pirarucu, com arroz branco e farofa (R\$ 40, individual).

Além dos pratos típicos do restaurante, uma lojinha ao lado oferece produtos da culinária paraense, inclu-

do a cerveja Cerpa, cachaça de jambu e o icônico guaraná Jesus e guaraná Globo, refrigerantes Tuchaua e Garoto, todos regionais. O mercadinho abre de quarta a domingo, às 8h.

A única coisa a lamentar é que o restaurante só funciona de quarta e domingo, apenas para almoço.

E para quem não pode ir até lá, basta pedir pelo Ifood.

## SABOR DO PARÁ

Quiosque 3, na orla da Feira do Guarará



61 9 9662 3032

Abre de quarta a domingo, das 8h às 17h



O casal Erika e Isaac e as filhas Ana Beatriz e Elida tocam o negócio em família. Seu Antonio, pai de Erika, cuida do tambaqui na brasa, ofício adquirido no interior do Pará

# Ajuda para tratar o vício

Cerca de 10 mil foram tratados só no programa Acolhe-DF. Nas unidades de saúde, o registro foi de 80.804 assistências. CAPS-Guará é uma das unidades de referência no DF

Para ajudar pessoas a se livrar do vício – seja pelo abuso do uso de álcool, ci-garro ou qualquer outra dependência – o Governo do Distrito Federal (GDF) dispõe de alguns programas. Entre eles está o Acolhe DF, que é tocado pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) e atua na prevenção, acolhimento e reinserção social de quem se propõe a mudar de vida. Em apenas seis meses, 10 mil pessoas foram atendidas.

“O uso abusivo de álcool, cigarros e outras drogas causam prejuízos à saúde, ao trabalho e à convivência familiar. Por isso, o auxílio profissional é muito importante”, explica a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani. “O olhar humano do governo, sempre com respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, permite que este programa possa ser estendido até aos familiares dos adictos [dependentes químicos] com uma atenção muito especial”, completa.

Também são oferecidas

palestras e atividades de prevenção, atendimento psicossocial para dependentes químicos e seus familiares. O programa ainda encaminha o dependente que busca acolhimento em Comunidade Terapêutica e auxilia na reinserção social do adicto em fase final de tratamento.

De acordo com o subsecretário de Políticas de Enfrentamento às Drogas (Su-bed), Diego Moreno, o reforço ao trabalho é feito com auxílio de convênio com 12 comunidades terapêuticas. São 330 vagas oferecidas neste ano à população do DF. “Nem durante a pandemia de covid o programa Acolhe DF deixou de atuar. No período mais difícil, buscamos ferramentas para que o serviço che-gasse às famílias”, informou o subsecretário.

Na parte da reinserção na sociedade da pessoa tratada, a Sejus firma parceria com empresas do Sistema S, além de instituições para proporcionar cursos profissionalizantes aos beneficiados. O Acolhe DF conta ainda com uma equipe multiprofissio-

nal. No programa está incluído o acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais, sessões individuais ou em grupo e reuniões familiares por videoconferência com os internos nas Comunidades Terapêuticas. A proposta é estreitar os laços familiares e fortalecer o tratamento.

## SAÚDE PÚBLICA

Na Secretaria de Saúde, a oferta de atendimento aos dependentes é feita por meio de oito centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD). Existem Caps-AD no Guará, Santa Maria, Sobradinho, Itapuã, Ceilândia, Samambaia e Rodoviária do Plano Piloto. Nos três últimos, o atendimento é 24 horas.

A diretora de Serviços de Saúde Mental (Dissam) da Secretaria de Saúde, Vanessa Soublin, lembrou que o alcoolismo é uma doença complexa, que exige um tratamento com acompanhamento durante muitos anos. A especialista define o



O CAPS AD do Guará funciona na UBS 2, em frente à QE 17

dependente alcoólico como “alguém cujo álcool tenha repercussão negativa em sua vida”.

De acordo com Vanessa, se a doença é classificada de nível leve, o acolhimento é feito na atenção primária. Em casos médios e graves, é indicada a internação nos Caps-AD. “No que se refere às internações hospitalares, tivemos, de janeiro a novembro de 2021, 404 pessoas admitidas por quadro específico de abstinência relativa ao uso abusivo e crônico de álcool, e 1.299 admissões em hospitais por questões

relacionadas ao uso problemático dessa substância”, explicou a responsável pela Dissam.

No ano de 2021, os oito Caps-AD do DF fizeram 80.804 atendimentos, com uma média mensal de 800 beneficiados por mês. As unidades dispõem de área para acolhimento individual ou em grupos e ainda há o acolhimento integral, com funcionamento 24 horas, em que o usuário dispõe de um leito para acompanhamento psicossocial e observação do quadro clínico de forma contínua.

## EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,  
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**



CONVICTA

I M Ó V E I S

A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br  
aluguel@convictaimob.com.br





## É preciso ampliar o espaço educacional no Guará

Já existe um problema sério de falta de vagas para os estudantes na cidade e há uma tendência de migração do ensino privado para o sistema público de ensino, o que agrava o problema. Precisamos de mais salas tanto na educação básica quanto na profissional e tecnológica, como é o caso das creches, ensino fundamental e médio e ainda na Escola Técnica do Guará, que precisa ampliar a oferta, ou rever cursos para atender a demanda crescente. Estamos lidando com o futuro das crianças e jovens e do próprio país. É preciso agir urgentemente. O professor Afrânio Barros (que foi diretor da Regional entre 2015 e 2019) entende que além de ampliar a oferta, com investimentos na construção de creches e escolas é preciso criar políticas de incentivo à permanência do estudante na escola e, para isso, é preciso ouvir mais os educadores, os estudantes e a comunidade antes de formalizar e implementar as políticas públicas educacionais. É preciso ampliar o espaço educacional no Guará.

### PINTURAS DE ALTO NÍVEL NOS MUROS DAS ESCOLAS E TAMBÉM NA REGIONAL DE ENSINO

Obras de vários artistas que embelezam nossa cidade, Minoru e Samurai é um deles.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

# Ioulia Minkova

Artista russa faz sucesso no YouTube e dá aulas de pintura no Guará



O sorriso fácil e o sotaque diferente encantam nos seus vídeos para o Youtube. Russa, Ioulia mostra um pouco do seu dia a dia com a curiosidade quase infantil. Seu deslumbramento traz sempre um olhar único sobre qualquer coisa. Um vídeo seu caminhando entre a estação do metrô e seu trabalho, na Espaço Sonoro, na QE 26, fez muito sucesso na cidade e foi bastante compartilhado. Nela, a artista mostrava-se encantada com a cidade.

“O Guará é limpo, organizado, bem arborizado. Achei uma cidade linda. Adoro ver as casas, bem diferentes das russas e os prédios que, mesmo antigos, são bem conservados. Na Rússia os prédios não são conservados porque não tem o sistema de condomínios que tem aqui”. Ioulia acaba frequentando a cidade fora dos dias em que trabalha. “Adoro a Feira do Guará, onde encontro de tudo. Para mim é a melhor feira”

Nascida em Omsk, na Sibéria, Ioulia chegou ao Brasil há 10 anos. “Vim ao Brasil pelo amor, pois eu me apaixonei por um brasileiro. Comparado com a Sibéria, aqui é o paraíso, principalmente pelo clima”. É a terceira geração de uma família expulsa de Moscou pela revolução vermelha. Viveu na Suíça antes de conhecer o marido e mudar-se definitivamente para o Brasil. Visitou o sul do país, São Paulo, Rio de Janeiro, várias cidades do Nordeste e do Centro-Oeste brasileiro, e se estabeleceu em Águas Claras, no Distrito Federal.

O canal do Youtube é um hobby, Ioula é artista profissional. Vende quadros e dá aulas de arte. Todas

as sextas-feiras dá aulas na escola Espaço Sonoro, na QE 26, para todas as idades. Começou a pintar aos 6 anos, já em uma escola de arte na Rússia. Coincidentemente, o pai biológico, quem só conheceu aos 32 anos, também é pintor profissional. Suas aulas ensina um pouco do estilo realista russo, em grandes telas. Ensina alunos de todas as idades a retratar natureza morta, paisagens, animais, pessoas e flores com aquarela, tinta acrílica, lápis de cor e guache. Apesar de gostar e usar muito óleo sobre tela, não usa em suas aulas com crianças, por ser uma tinta tóxica.

As suas aulas podem ser em pequenas turmas, ou se o aluno preferir, particulares. O ponto de vista peculiar de Ioulia somadas às técnicas aprendidas na Rússia e apuradas em suas viagens tem atraído muitos alunos, ávidos em conhecer este estilo.

### ESPAÇO SONORO

QE 26 Conjunto L  
Lote 2 1º Andar, Guará II

(61) 3222-0113

@espacosonorobsb

### IOULIA MINENKOVA

@Russa no Brasil  
@Minkova\_Arte


/RussaTVcomIouliaMinkova

**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



## ASSUNTO DA SEMANA

### PPP DO CAVE

O assunto da semana no Guará foi a publicação do edital de CONCESSÃO das áreas esportivas do Cave. E mais uma vez, praticamente toda a cidade contra a aberração que estão querendo impor aos moradores. Destruíram o nosso Parque de Esportes com o abandono de vários anos sem manutenção para depois tentarem implantar a ideia de que o Governo não tem condições de fazer as reformas. Pura maldade!

### CONCESSÃO É DOAÇÃO

Concessão é uma das modalidades de Parcerias Público Privadas. O concessionário que receber a concessão tem toda a liberdade de “explorar” o consumidor, sempre alegando que precisa reaver os gastos do investimento. E no caso do “ex-nosso” Cave ainda pode construir até shopping nas chamadas áreas adjacentes. É um negócio do outro mundo... para o concessionário que receberá um presente do GDF.

### LUCRO PARA O EMPRESÁRIO E NADA PARA A COMUNIDADE

Temos consciência que qualquer empresário que investe precisa recuperar os seus gastos. Claro! No entanto, notamos que no edital de concessão, em nenhum momento há a preocupação em proteger a comunidade dos abusos que virão para que o morador da cidade possa usar as novas instalações. Veja bem: pagar para usar o que já é seu. É muita INCOERÊNCIA...

### CADÊ OS DEFENSORES DA CIDADE ?

O mais triste em toda esta “palhaçada” é que os que se dizem defensores da cidade estão caladinhos e pelo que tudo indica, concordam com a iniciativa. Durante a semana, diziam que teríamos novidade, mas o que vimos foi, na realidade, o lançamento do edital. Merecem louvores os movimentos culturais da cidade que estão na luta contra a destruição de nossas áreas esportivas e culturais. Esperamos que pelo menos os futuros candidatos se pronunciem e que haja uma união de todos para salvar o Guará deste crime que o GDF está cometendo contra todos nós.

### SALVADOR DA PÁTRIA

Circulam alguns comentários

de que toda esta pressa para lançar o edital tem um motivo: preparar o terreno para o aparecimento de um “salvador” conseguindo cancelar TUDO ou em parte. Será? Se for verdade, É MAIS UMA PLHAÇADA!!! Mas só canelar a concessão, é muito pouco... É preciso que sejam feitas URGENTEMENTE as reformas para que a comunidade possa utilizar as áreas esportivas e culturais. Aguardemos . . . e vamos à luta.

### ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

Nesta terça-feira, 22 de abril, os professores da rede pública realizaram assembleia com a presença de quase 10 mil professores. As aulas foram iniciadas neste ano com vários problemas pendentes e é importante que a categoria esteja organizada para reivindicar a melhoria do ensino no DF.

### LAMENTÁVEL PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

O governador do DF, advogado Ibaneis Rocha, ao comentar a assembleia e consequente paralização dos professores do último dia 22(terça-feira) em vez de discutir e reconhecer os direitos dos professores, fez um comentário raivoso sobre a possível candidatura de uma professora a governadora do DF. Lamentável!!! Senhor Governador, cumpra as suas obrigações antes de culpar os outros pela sua má administração... Por falar em Administração, o Senhor já ouviu falar em PPP do CAVE ? E, também, so senhor sabe da insatisfação da comunidade do Guará com o trabalho realizado na cidade ? Procure conhecer melhor o Guará e tomar conhecimento sobre o que os moradores acham do seu governo... O Senhor poderá ter surpresas ...

### COMERCIANTES DA QI 13 RECLAMAM DE OBRAS

Moradores e comerciantes da QI 13 estão reclamando das obras que estão sendo feitas em frente à quadra na avenida central. Estamos chamando a atenção do problema desde que iniciaram a construção de um ESTACIONAMENTO e de uma ciclovia em frente a QI 23. O Jornal do Guará na edição passada fez uma reportagem sobre o assunto, muito explicativa. Os moradores, comerciantes e usuários têm toda a razão. Mas como sempre... Tudo vai sendo feito sem ouvir a comunidade!



## Elefante

Saindo um pouco da frente do computador, resolvi encontrar o meu amigo Caixa Preta fui em direção ao Porcão onde a gororoba da Al-Qaeda e os coices do carinhoso Galak nos esperavam.

Estávamos precisando colocar os assuntos que nos preocupam em dia, mesmo que para isso tenhamos que enfrentar esse desafio, comer sem reclamar dos ataques a nossa flora intestinal, mas como bons guerrilheiros da resistência, enfrentamos na boa.

Segundo o meu amigo Caixa Preta, o DF hoje parece muito com um elefante com diarreia, obra pra tudo quanto é lado, nada que realmente acrescente algo para a população, como é o caso da QI-23, apenas pra encher os bolsos dos amigos, uma farra linda de se ver.

É de se estranhar a passividade com que essas enrolações são aceitas pela nossa população, assusta ver a pouca disposição em discutir assuntos sérios que afetam a nossa qualidade de vida e de todo o DF, mesmo que se considerem politizados e esclarecidos, mas quando o assunto envolve alguma polêmica, todo mundo é muito ocupado para participar.

Nesse contexto, aproveitadores que se dizem sonhadores, mesmo sabendo que quem vive de sonho é padaria, insistem com os delírios recheados de cunho eleitoreiro para, talvez, com esse tipo de enganação, que a nossa alienada população muitas vezes bate palmas, independente se com isso paguemos um preço muito alto no futuro, pois as consequências com toda certeza virão.

Essas consequências muitas vezes não costumam sair tão baratas e explodem mais cedo ou mais tarde direto no lombo do contribuinte.

Vamos ficar atentos a essas figuras que muitas vezes fazem juras de amor ao Guará, mas na maioria das vezes querem apenas aproveitar a pasmeira da nossa população para implantar os seus delírios de grandeza para perpetuação de mandatos políticos.

Para isso, chegam atropelando tudo, como dizem por aí, passar o trator, e a bola da vez é o Cave.

Vamos ficar atentos!

## Fardo

Tudo parece meio devagar, estou esperando o Caixa Preta me ligar trazendo as últimas do Guará, confesso que estou ansioso pra saber o que o cabra tem pra contar.

Enquanto aguardo, fico pensando no puxa saco que citei em um dos meus artigos, apareceu com outro show de babação, mostrando um pombo que segundo ele foi encontrado enrolado com uma linha de alguma pipa e precisava urgente de uma intervenção dos veterinários do zoológico para salvar aquela pobre criatura.

Puxar saco devia figurar como crime hediondo, pois não adianta tentar salvar o chefe, perdendo talvez um dia de folga para balançar bandeirinhas pela cidade.

Talvez seja um crime que não compensa, pois não há perdão para tanta vassalagem, o próprio chefe muitas vezes constrangido acaba sendo seu algoz.

Isso porque a bajulação desmedida se torna um fardo para o bajulado, que não aguenta e na primeira oportunidade se livra dele, pois é constrangedor; mas o puxa-saco não tem noção do seu ridículo comportamento.

A razão pela qual um ser humano se dedica a esse papel degradante é que ele sabe que é um incompetente. Mais do que o medo de perder o leite das crianças, o fato de o puxa-saco não confiar em si mesmo é determinante.

Primo-irmão do imbecil, outro patamar de idiota, o puxa-saco não contesta, não questiona, jamais pensou em discordar de seu superior hierárquico.

Por isso, toda empresa que se alicerça em puxa-sacos vai para o buraco. Mais cedo ou mais tarde.

Dizem por aí que há jornalistas que puxam o saco de seus leitores, mas não sou desses.

Querido leitor, se você por acaso espirrar ao ler a coluna, saúde!

More no Guará Vivere

# More no Guará Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

## 4 QUARTOS LANÇAMENTO

### O Edifício

Duas torres  
Praça de lazer  
completa

### Apts Garden

142 a 190 m<sup>2</sup>  
3 vagas  
de garagem

### 4 Quartos

127 m<sup>2</sup>  
2 a 3 Vagas  
de garagem

### Cob. Lineares

258 m<sup>2</sup>  
3 vagas de  
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUARÁ II  
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS  
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)

PaulOctavio<sup></sup>

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete